

Caracterização dos produtores que cultivam videira na região do Planalto Norte Catarinense

Henry M. Altmann¹, Luís C. Vieira², Eduardo V. de Souza¹, Magali Regina², Otávio F. T. Steidel¹, Douglas A. Wurz²

¹Bolsista de Iniciação Científica – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ²Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC.

O Planalto Norte Catarinense apresenta grande vocação agrícola, sendo que a cultura da videira vem atraindo o interesse de pequenos produtores, objetivando-se a diversificação da propriedade rural, no entanto são escassas as informações referentes a caracterização destes que cultivam videira na região. Nesse contexto, tem-se como objetivo desse trabalho realizar a caracterização dos produtores rurais que cultivam videira no Planalto Norte Catarinense. A metodologia utilizada para a realização do trabalho se deu através de uma pesquisa, que ocorreu entre junho e agosto de 2019, através de um questionário, sendo estes aplicados entre os produtores rurais, através de uma entrevista semiestruturada. Participaram 21 produtores rurais de diferentes municípios do Planalto Norte Catarinense que cultivam videira. Na entrevista questionou-se: atividade desempenhada (viticultura e/ou enologia), faixa etária da empresa (tempo de cultivo da videira), destino da produção (in natura, vinho ou suco), pretensão de expansão e investimentos na atividade. Dos produtores rurais entrevistados, 85,7% atuam com viticultura e enologia, enquanto 14,3% atuam apenas com Enologia, e nenhum dos produtores atua apenas com a viticultura. Em relação ao tempo de atuação da empresa, 33,3% atuam de 20 a 50 anos na atividade, enquanto 19,0% atuam há mais de 50 anos, e 14,3% atuam de 10 a 15 anos no setor. Foi constatado que os produtores não realizam uma única destinação da produção da uva, visto que 71,4% elaboram suco de uva, 52,4% elaboram vinho de mesa e 38,1% comercializam a uva in natura. Para 57,1% dos entrevistados, há o desejo de investimentos, enquanto 28,6% não pretendem investir na ampliação da atividade, e 14,3% não informaram se há intenção de novos investimentos. Conclui-se que a viticultura é uma realidade no Planalto Norte Catarinense, com destaque para cultivo de videira para processamento, havendo grande potencial para crescimento e consolidação da atividade na região.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional, viticultura, enologia.